



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Ata da 69ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores da Fundação Florestal, realizada em 28 de Julho de 2015, às 10 horas, na Sede da Fundação para Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo, na Rua do Horto, 931, Bairro Horto Florestal, São Paulo, Capital, com a presença dos Senhores Curadores: Dr Italo Pompeo Sergio Mazzarella, Presidente da Fundação Florestal, Dr Edgar Fernando de Luca, Diretor Geral do Instituto Florestal, Dr Eduardo Trani, representante do Conselho Estadual do Meio Ambiente – Consema, Dr Fabio Alonso, representante da Secretaria do Planejamento, e Dra Rafaela Di Fonzo Oliveira, representante do Governo do Estado de São Paulo. Como convidados, participaram o Diretor Executivo da Fundação Florestal Dr Luis Fernando Rocha, o Diretor Administrativo e Financeiro Dr José Toledo Marques Neto, e o Gerente Financeiro Isaias Jose de Oliveira Filho. Secretariando a Reunião por solicitação do Presidente, a Sra Isabella Serrano Marquesi Gonçalves. A convocação foi efetuada através do Sistema NOTES aos membros do Conselho, constando a seguinte pauta: 1) Apresentação do Novo Diretor Executivo Dr Luis Fernando Rocha, 2) Execução Orçamentária 2015, 3) Plano Plurianual 2016 – 2019, 4) Apresentação de Orçamento 2016. Iniciada a Reunião, o Presidente agradeceu a presença de todos, apresentou os novos integrantes do Conselho de Curadores Dr Edgar Fernando de Luca que trará a este Conselho sua experiência técnica e administrativa dentro do Instituto Florestal, Sra Rafaela Di Fonzo que atuará com transparência intermediando assuntos entre a Fundação Florestal e o Governo, Dr Fabio Alonso que auxiliará com todo o seu conhecimento histórico sobre as Finanças da Fundação Florestal dentro da Secretaria do Planejamento e o Dr Eduardo Trani com sua experiência em Planejamento Urbanístico, Público e Ambiental, Área técnica, e Sistema Ambiental Paulista como um todo. Ele agregará ao Conselho principalmente em Assuntos como: Plano de Manejo, Zoneamento Ecológico e Econômico e Diretorias Técnicas. O Presidente em seguida agradeceu o trabalho realizado e comprometimento dos ex-Diretores da Fundação Florestal e Instituto Florestal Dra Lidia Helena Ferreira da Costa Passos e Dr Miguel Luis Menezes de Freitas, apresentou o novo Diretor Executivo da Fundação Florestal Dr Luis Fernando Rocha e o novo Diretor do Instituto Florestal Dr Edgar Fernando de Luca. O Presidente Dr Italo destacou a experiência do Dr Luis Fernando Rocha e sua atuação nas áreas Administrativas, Segurança Pública, Acadêmica e Qualidade em Gestão de Pessoas. Reconheceu que está muito contente com a atuação do Dr Luis Fernando Rocha como Diretor Executivo da Fundação Florestal neste primeiro mês de atuação. Sua Gestão está sendo marcada pelo Bem-estar humano e Ação dentro da proteção dos Recursos Naturais. O Presidente Dr Italo desejou as Boas Vindas ao Novo Diretor do Instituto Florestal Dr Edgar e enfatizou que



FUNDAÇÃO FLORESTAL

nos próximos 29 anos, a necessidade da Fundação Florestal, Instituto Florestal e os outros órgãos como Fundação Zoológico, Instituto Botânico, devem trabalhar conjunto dentro do Sistema Ambiental Paulista, através de visão sistêmica, com um futuro e presente mais palpável visando a sustentabilidade econômica, estrutural e contemplativa com convênios, qualificação de RH nas Instituições Interligadas e Ligadas à Secretaria do Meio Ambiente, e que a Fundação Florestal terá um grande apoio para um trabalho em conjunto que gerará bons frutos e muito sucesso. O Novo Diretor Executivo da Fundação Florestal Dr Luis Fernando Rocha se apresentou, agradeceu a Receptividade e informou que neste primeiro mês de atuação, pôde ter uma visão geral com Planejamento e Diagnóstico e um dos aspectos que destacou e lhe chamou a atenção, foi a necessidade da reorganização administrativa que é vista principalmente na Insuficiência de capacidade de gestão de UCs, e a gestão de Câmara de Compensação com a criação das novas UCS. Comentou-se durante a Reunião sobre a necessidade de melhoria da estrutura para contratos e licitações e sugeriu este tópico para Discussão durante Reunião do Conselho de Curadores. Um dos desafios nesta Gestão é fazer com que a estrutura da Fundação Florestal que ficou um pouco isolada do Sistema Ambiental Paulista, a partir de agora esteja mais próxima aos órgãos do Sistema, deixando de ser coadjuvante para voltar a ser protagonista. O Dr Luis Fernando exemplificou que certamente ocorrerá maior integração entre as Instituições exemplificando tratativas como o trecho desde o Rodoanel e Zoneamento Ecológico Econômico nos quais a Fundação Florestal era peça primordial nas negociações, foi comunicada com o processo já muito adiantado e a partir de agora fará o possível para que a Fundação Florestal assim como o Instituto Florestal e Secretaria do Meio Ambiente interajam mais, e a sustentabilidade econômica sejam melhor definidas. O Dr Luis e Dr Italo reforçaram a necessidade de analisar cuidadosamente Projetos em regiões como o Vale do Ribeira e suas populações tradicionais e acertar o desequilíbrio em investimentos nos projetos entre litoral e interior. O Dr Luis pretende realizar a Pesquisa sobre o Cerrado, que não teve muito apoio nas últimas gestões mas é muito importante na interligação com a Mata Atlântica, e também Ilhas e APAS que incluirá a Parceria no Projeto PACA com a França que está vigente desde 2002. O Cerrado precisará ser mapeado e as questões de incêndios florestais também precisam ser verificadas com muita atenção e urgência. Outra prioridade que o Dr Luis apresentou foi sobre os Planos de Manejo que estão sendo realizados com afinco e liderado pelo Dr Toledo e sua equipe desde a última gestão, e tem envolvido as equipes técnicas desta Fundação Florestal. Outros Projetos que teremos desenvolvimento prioritário são



FUNDAÇÃO FLORESTAL

o SIGAP e Crise Hídrica. Contamos também com a previsão de criação de mais duas unidades nas áreas de nascentes das quais o Dr Luis Fernando fez reunião com os prefeitos das cidades envolvidas e a Fundação Florestal precisará participar de mais reuniões dentro do Sistema Ambiental Paulista para debater sobre matas ciliares por exemplo. O Diretor Executivo está aberto para receber a todos e dialogar sobre o assunto e buscar alternativas que solucionem este desafio. Em seguida O Dr Toledo e Isaias apresentaram o Orçamento de 2015. Dr Toledo informou que os dados do Balanço são diferentes da variação patrimonial não foram auditados, a apresentação ainda conta com o resultado igual e o Balanço deverá ser publicado até o final do ano. A Secretaria do Planejamento representada pelo Sr Fabio Alonso conhece estes dados, e estas informações foram enviados ao Ministério Público. A Fundação Florestal apesar de ser uma Instituição Pública, trabalha com 80% de cargos CLT, atualmente o custo com vigilância é baseado em receita maior que a folha de pagamentos e em 2016 é previsto um concurso público principalmente para cargos de guarda-parque e monitoria. Na Fundação Florestal, a gestão é baseada no custeio e os gestores são cargos de confiança. Dr Toledo informou que os valores de despesas de 2015 não estão fechando, devido as altas despesas de monitoria e vigilância terceirizadas, o que torna a administração inviável. Ele projeta que esta estrutura daqui a 3 ou 4 anos esteja mais estruturada principalmente após a realização de concurso para guarda-parques, fazendo com que o custo seja 20% menor que o atual. Dr Italo enfatizou a diferença entre guarda-parque, vigilante e guarda patrimonial. O guarda-parque conhece legislação de caça, protege a natureza e ainda orienta os visitantes sobre os atrativos do parque, e seria o modelo ideal para a nossa administração. Exemplificou alguns casos de pesquisadores e gestores que iniciaram suas carreiras como guarda-parques e a importância deste trabalho dentro das Unidades de Conservação, além da possibilidade de crescimento dentro da Instituição. Comparou a folha de pagamento da ICMBIO para vigilantes ao ano que é de R\$ 70 milhões e da Fundação Florestal de R\$ 38 milhões para monitoria e vigilância, e necessidade de revisão urgente, visto que até agora as despesas foram de R\$ 17 milhões. O Dr Italo pede que o Dr Luis Fernando solicite mensalmente os resultados da Polícia Ambiental com o Comandante Geral da Polícia Ambiental. Em relação a punições aos caçadores, o Dr Italo enfatizou que muitas vezes quando a prisão ocorre, acaba sendo muito ruim para a família, e ao invés da conscientização, a família toda acaba cometendo crimes ambientais, piorando a situação, e a melhor saída seria o investimento em ações educativas. Referente a Orçamentos, o Sr Isaias apresentou a ordem orçamentária de 2015 que possui despesas de R\$ 7.524.424 (déficit de 10.630.956 milhões) O Diretor



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Executivo, Secretaria e Palácio estão conversando sobre o assunto financeiro para buscar melhores soluções para a Fundação Florestal. Anteriormente o déficit era de R\$ 13 milhões. Os R\$ 3 milhões eram devido a decreto de 2014 que não autorizava esta liquidação que teria que ser feita em 2015. Este ano houve cortes e o governo retirou o apoio a despesas da Fundação Florestal que eram custeados e não ocorreu liberação para nenhuma unidade. Os R\$ 35 milhões em vigilância monitoria e limpeza que fica em torno de R\$ 32 milhões. A Fundação Florestal foi buscar alternativas. Até junho já havia gasto R\$ 17 milhões destes R\$ 32 milhões e se adaptou para não cortar ainda mais. Dr Ítalo questiona se o dinheiro das obras do BID está sendo aplicado apenas em Obras financiadas pelo BID no litoral, nas áreas que têm que ser realmente atendidas pelo Programa, e diante de uma dificuldade financeira, reforçou que não devem ser direcionadas para outras obras em outros locais. Outro apontamento importante que ele destacou foi que nas obras do BID, as obras devem ser realizadas com bom custo benefício e de acordo com a realidade financeira da Fundação para que os projetos de Arquitetura e Engenharia mesmo em momentos de dificuldade financeira da Instituição ou após a extinção do Programa, não extrapolem os valores de manutenção, e seja possível manter os locais com qualidade, bem equipados, e enfatizou o quanto é muito importante definir bem o material e sua durabilidade antes de finalizar o projeto para evitar problemas futuros. Solicitou ao Dr Luis e Dr Toledo muito cuidado ao definir estes aspectos na aprovação dos projetos. Dr Italo também comentou sobre o papel do monitor em diversas Unidades de Conservação acaba sendo um gestor sem ter o cargo, o que caracteriza desvio de função, precisa ser analisado e resolvido com urgência. Isaias informou que o custeio do BID hoje é de R\$ 5 milhões e que no próximo ano a previsão será menor e informou que em anos anteriores foi maior que este valor. Dr Italo sugere que anualmente sejam feitas reuniões com o Chefe dos Curadores do Estado de São Paulo Sr Ailton Grazioni e a Fundação Florestal para maior interação e conhecimento das maneiras como outras Instituições estão administrando para ajudar a melhorar a situação Financeira da Fundação. Dr Italo pediu muita transparência para a administração e Finanças do BID, pois é realizado um trabalho ambiental excelente em conjunto com a Secretaria da Habitação, mas é preciso estar bem estruturado para quando finalizar o projeto não termos problemas com auditoria futuros assim como Tribunal de Contas e Secretaria de Planejamento. Pediu transparência ao mostrar as contas. Dr Toledo e Isaias reforçaram que os Recursos do BID estão sendo utilizados apenas em Recursos do BID, e apresentarão Relatórios na próxima Reunião. Dr Toledo informou que o Projeto Aguapei Rio do Peixe com a CESP terá recursos que entrarão na Gestão do Parque e



FUNDAÇÃO FLORESTAL

aliviarão um pouco as despesas da Fundação Florestal, assim como a cobrança de antenas também auxiliará nas receitas. Referente a Obra do Centro da Polícia Ambiental, Isaias informou que o projeto foi orçado em R\$ 10 milhões e serão utilizados R\$ 5 milhões. O saldo não utilizado será postergado para utilização em 2016. Se não for utilizado o valor retornará ao tesouro fonte 1 em contrapartida. A UGP e Planejamento tiveram ciência que se tratava de orçamento (2013 / 2016) R\$ 2.176.775,00 BID e R\$ 2.175.832,00 Litoral Sustentável. Dr Ítalo agradeceu a explicação de Isaias, informou que é necessário documentar isto para que não ocorram problemas mais adiante. Reforçou que este recurso do banco, é um empréstimo que o povo paulista pagará com juros, e precisará ser muito bem investido e justificado, e mais uma vez reforçou a necessidade de entrega de um relatório pela Diretoria Administrativa e Financeira e Gerência Financeira sobre o assunto e apresentado na próxima reunião do Conselho de Curadores. Isaias destaca como boa notícia o Sistema SICAP que apontou uma série de inconsistências durante auditoria, e agora aprovou as Finanças de 2012 e 2013, o que trouxe maior tranquilidade para a Instituição. Dr Fabio informou que dentro de uma Ação Orçamentária, monitorou recursos da gestão de UCS para a Serra do Mar. No caso do projeto é visto como investimento, o que não trará transtornos. Sobre a Receita de 2016: É primordial se concentrar ao valor revisto do Siefloor, antenas e linhões, ingressos e hospedagem. Foi apresentada a queda da oferta da receita SIEFLOR o que deixou todos muito preocupados, pois em 2012 a receita era de R\$ 12.153.965,00, em 2013 R\$ 6.639,516,00, em 2014 R\$ 2.931,134,00 e em 2016 a previsão é zero. Dr Edgar esclareceu que os Eucaliptos são antigos, muitos estão doentes e é necessário tomar medidas dentro do Painel Florestal (Estas áreas devem ser avaliadas pois no momento não são produtivas). Dr Italo pediu que nos próximos 29 anos, o passado seja analisado e avaliado, e neste e próximos anos haja a possibilidade de buscar outros recursos e fontes para que a Fundação Florestal e Instituto Florestal aumentem as receitas, visto que os valores cada vez mais têm reduzido. Dr Italo também solicitou um Relatório com estes dados, pediu o mapeamento das áreas improdutivas e é necessário buscar soluções para que estas áreas não sofram invasões. Sr Edgar apresentou para todos os Conselheiros que o Instituto Florestal apresenta estes problemas principalmente devido a deficiências em relação ao quadro de funcionários com formação antiquada, acredita que um plano emergencial possa resolver a situação e a Diretoria Administrativa precisa ser analisada para ter mais três ou quatro cargos, que melhorariam a capacidade de gerir esta demanda. Este decaimento de receita referente ao SIEFLOR precisa mudar com urgência pois está a ponto de falência. Mesmo



FUNDAÇÃO FLORESTAL

assim, após as medidas a serem tomadas, as estações experimentais de pinus e Eucalipto possuem um cenário promissor em um período de 10 anos, a partir do momento que fossem vendidas as madeiras antigas as matrizes fossem renovadas voltando a ter produção. O cenário poderia dobrar o valor. Dr Edgar se colocou a disposição para apresentar um Estudo sobre o Sieflor. A Nova Diretoria Administrativa cuidaria das questões de resina e madeira e Dr Edgar informou que seria mapeada a madeira para aumentar as receitas. Dr Trani informou que será necessário Plano de Ação urgente para reverter esta situação gravíssima, e que é inadmissível em 5 anos a Receita em Sieflor cair de R\$ 16 milhões de Receita para zero. Dr Italo comentou que 2 anos atrás, a FGV se propôs a realizar um bom trabalho de estudo neste segmento e seria interessante retomar esta parceria para buscar alternativas ao aumento de receitas. Ele parabenizou o Dr Edgar pela visão técnica além da administrativa e Dr Edgar se colocou a disposição para auxiliar neste projeto. Acrescentando, o Dr Toledo informou que nesta semana entrarão 1500 hectares para leilão de resina que geraria a entrada de Receita para a Fundação Florestal. Basicamente o Contrato de resina de 2010 (A qualidade da madeira era considerada ruim). Afetava R\$ 3 milhões e vendia R\$ 500.000,00. Na primeira venda de resina e madeira o valor será pago ao Instituto Florestal devido a um acordo que havia sido feito anteriormente entre as duas Instituições. Infelizmente o valor ainda é inexpressivo, e os percentuais nunca tiveram base de cálculo. Quanto custa o replantio (custo do ciclo do produto) para entrar na fase de discussão com o Planejamento e nesta reunião, entendido que a Fundação Florestal não tinha este recurso para fechar o ano e depende agora do tesouro para fechar as contas, mas nos permite priorizar o plantio em tempo normal que é de 25 anos, mas algumas empresas de celulose conseguem fazer este ciclo em 7 anos. Se entrar com o maquinário, muitas vezes o custo que implementação não compensam pelos altos valores, a Conselheira Rafaela sugere análise do Relatório Painel Florestal realizado em 2009 e atualização do Relatório, comparando também com os Relatórios feitos pelas empresas de Celulose. Dr Edgar sugeriu um Estudo da ESALQ que fez um Contrato com a Suzano Celulose fez a exploração e uma parte da receita iria para a Estação Experimental da USP. Este Contrato mudou o modelo de experimentação desta Estação. Para 2016 a previsão de Receita é de R\$ 6.155,555,00 no total. Sobre Orçamento de Receita, foi dividido em pessoal e benefícios. O grande desafio do Instituto Florestal é ter gente qualificada para este trabalho. O número é ainda é baixo mas a parte qualitativa precisa ser analisada. Dr Italo comentou sobre a importância do Grupo Mosaico da Mantiqueira que uniria a Cantareira (iniciativa junto a Iniciativa privada e outros grupos) para evitar maiores custos para a Fundação Florestal.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Isaias reforçou que 2016 está com o Orçamento bem apertado, a proposta da Fundação Florestal é trabalhar com orçamento em R\$ 87.524.000,00 e também está enxuto. Apresentou também os valores do Programa Serra do Mar e Litoral Sustentável. Dr Italo demonstrou preocupação com a manutenção e custos da Aeronave adquirida que irá para a Polícia Ambiental que inclui despesas como combustível, custos da aeronave, seguro, entre outras despesas como o plano de Vôo além da compra da câmera que será utilizada na aeronave, está em fase de implantação, e o valor ainda não foi computado no orçamento. Dr Toledo informou que devido aos trâmites demorados e retorno da aeronave para a empresa, o serviço de guincho também não foi incluído, o que gerará investimento caso necessário. Dr Italo também informou sobre a necessidade de uma iluminação adequada e ainda espaço para guardar a aeronave em cidade do litoral por exemplo para evitar maresia que causaria desgastes no helicóptero. Dando continuidade, Dr Toledo e Isaias apresentaram o PPA 2016 que incluem Conservação Ambiental e Restauração Ecológica com 11 projetos, Gestão de UCs com 141 UCS, Manejo Sustentável da Mata Atlântica, Unidades de Conservação beneficiadas com Programa de Recuperação. Referente ao Programa BID, Dr Toledo informou que a previsão é de encerramento em 2016. As contas foram aprovadas pelos Conselheiros, porém deverão ser feitos relatórios para justificar despesas e buscar planos de Ações. Após o encerramento, A Secretária Adjunta Dra Cristina Amaral foi convidada a se reunir com os presentes, para encerramento da Reunião, e solicitou que os Conselheiros e Novos Representantes da Fundação Florestal e Instituto Florestal tenham em mente trabalhar para o Sistema Ambiental Paulista como um todo, buscando sempre a Reinvenção e Inovação com produtividade e poucos recursos. Se colocou à disposição e Dr Italo sugeriu na Próxima Pauta falar sobre os rearranjos do SIEFLOR com apresentação de Relatório, BID e Revisão do Estatuto da Fundação Florestal. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente reunião.

Dr Italo Pompeo Sergio Mazzarella

Presidente da Fundação Florestal

Dr Edgar Fernando de Luca

Diretor Executivo do Instituto Florestal



FUNDAÇÃO FLORESTAL


Dr Eduardo Trani

Conselheiro Representante do Consema


Dr Fabio Alonso

Conselheiro Representante da Secretaria do Planejamento


Dra Rafaela Di Fonzo Oliveira

Conselheira Representante do Governo do Estado de São Paulo